



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS ELETIVAS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: TEORIAS DE MUDIATIZAÇÃO: VERTENTES, CONCEITOS E QUESTÕES			
Código: PGICS-DM 034	Créditos: 3	Carga Horária: 45h	Período Início: 16/08/2023 Término: 29/11/2023 Dia da Semana: quarta- feira Horário: 9h às 12 h
Código: ICS-DM 160	Créditos: 3	Carga Horária: 90h	
Coordenadora da Disciplina: Katia Lerner Professor: Marina Ramalho			
Curso: (<input checked="" type="checkbox"/>) Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>) Doutorado Núcleo Comum ()			
Linha 1 () Linha 2 (<input checked="" type="checkbox"/>) Linha 3 ()			

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

EMENTA DO CURSO
<p>Este curso tem como objetivo fornecer a/os aluna/o/es um panorama das principais correntes teóricas que abordam o tema da midiatização. Pensada como conceito e processo, buscaremos apresentar o debate da perspectiva nórdica/anglo-saxã, em especial nas vertentes institucionalista e social construtivista, e também o pensamento latino-americano, no intuito de compreender tanto as especificidades, convergências e divergências entre as teorias aportadas, como sua rentabilidade analítica para pensar o contexto brasileiro. O curso se propõe, ainda, a aprofundar alguns dos pontos suscitados pelo debate, como a noção de circulação, a emergência dos novos enunciadores, a questão da agência e as articulações entre midiatização e pensamento decolonial. O debate teórico será cotejado com casos concretos, que auxiliarão a compreender as possibilidades de aplicação da teoria e suas articulações possíveis com o campo da saúde. O curso terá formato de grupo de estudos, com dinâmica de imersão nos textos e apresentação compartilhada de seu conteúdo entre professoras e aluna/o/es.</p>



OBJETIVOS

Fornecer a/os aluna/o/es um panorama das principais correntes teóricas que abordam o tema da midiatização.

Aprofundar alguns dos pontos do debate, como a noção de circulação, a emergência dos novos enunciadores, a questão da agência e as articulações entre midiatização e pensamento decolonial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 2

FRANÇA, Vera V. Alcance e variações do conceito de midiatização. *In: FERREIRA, J. et al (org). Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização.* Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2020. p. 23-44.

CARVALHO, Carlos Alberto de. Midiatização: investigações brasileiras e europeias e o midiacentrismo. *In: CARVALHO, Carlos Alberto de (org). Midiatização e textualidades: dimensões teóricas e aplicações empíricas.* Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2017. p. 19-40.

Aulas 3 e 4

HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

COULDRY, Nick. Mediatization: what is it? *In: KRAMP, Leif; CARPENTIER, Nico; HEPP, Andreas; TRIVUNDZA, Ilija T. (ed.). Media practice and everyday agency in Europe.* Bremen: Edition Lumière, 2014. p. 33-40.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization – Empirical Perspectives: an introduction to a special issue. **Communications**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 223-228, 2010.

KROTZ, Friedriech. The meta-process of “mediatization” as a conceptual frame. **Global Media and Communication**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 256-260, 2007.

LIVINGSTONE, Sonia. On the mediation of everything. *Journal of Communication*, [S. l.], v. 59, n. 1, p. 1-18, 2009.

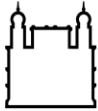
Aula 5

HEPP, Andreas. **Deep Mediatization.** New York: Routledge, 2019.

COULDRY, Nick; YU, Jun. Deconstructing datafication’s brave new world. **New media & society**, [S. l.], v. 20, n. 12, p. 4473-4491, 2018.

Aulas 7

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo: Travessias latino-americanas da comunicação na cultura.** São Paulo: Ed. Loyola, 2004.



MARTÍN-BARBERO, Jesús. Uma aventura epistemológica. Entrevistadora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes. **Matrizes**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 143–162, 2009.

JUNIOR, Jeder J.; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (ed.). **Mediação & Mediatização**. Salvador; Brasília: Compós; Edufba, 2012.

Aula 8

SODRÉ, Muniz. **Antropológicas do espelho**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SODRÉ, Muniz. Eticidade, campo comunicacional e midiatização. *In*: MORAES, Dênis (org.). **Sociedade midiatizada**. Rio de Janeiro: MauadX, 2006

Aula 9

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan. /jun. 2014.

Aula 10

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma “analítica” da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 8, p. 89-105, abr. 2008.

FAUSTO NETO, Antônio. Além das bordas da circulação. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; VALDETTARO, S. (ed.). **Mediatización, sociedad y sentido**: diálogos entre Brasil y Argentina. Rosário: Universidad Nacional de Rosário, 2010.

FAUSTO NETO, Antônio. As bordas da circulação. **Alceu**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 20, p. 55-69, 2010.

BRAGA, J. L. Mediatização como processo interacional de referência. *In*: MÉDOLA, A. S.; ARAUJO, D. C.; BRUNO, F. **Imagem, visibilidade e cultura midiática**. Porto Alegre: Sulina, 2007. p.141-168.

Aula 11

JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Spreadable media**: Creating value and meaning in a networked culture. New York: New York University Press, 2013. (Em português: JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Cultura da conexão**. Criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2015).

CARLÓN, M. ¿El fin de la invisibilidad de la circulación del sentido de la mediatización contemporánea? **DeSignis 37. Mediatizaciones**, Rosario, p. 245-253, v. 4, julio-dic. 2022. Disponível em: <https://www.designisfels.net/wp-content/uploads/2022/10/designis-i37p245-253.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CARLÓN, M. El caso da Chica bondi.

Aula 12

MICHEL de Certeau



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MILLER, D.

SILES, Ignacio. O que as pessoas fazem com os algoritmos

Aula 14

MUZI, Daniela. **Youtube-se**: circulação e condições de visibilidade de vídeos sobre saúde na internet. 2020. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2020.

LERNER, Katia; ARAUJO, Inesita S.; CORDEIRO, Raquel A.; PROTASIO, João V. A circulação do sofrimento – Visibilidade e protagonismo em novas configurações comunicacionais. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **Circulação discursiva e transformação da sociedade**. Campina Grande: EDUEPB, 2018. v. 1. p. 52-.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

Aula 1

Apresentação do curso.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Aula 2	Introdução ao tema.
Aula 3	Entre institucionalistas e sócio-construtivistas: a perspectiva nórdica/anglo-saxã.
Aula 4	
Aula 5	Debates mais contemporâneos: Mídiação profunda e datificação.
Aula 6	Apresentação de trabalho em grupo.
Aula 7	A perspectiva latino-americana.
Aula 8	
Aula 9	
Aula 10	
Aula 11	Temas e questões: circulação, novos enunciadores, agência e decolonialidade.
Aula 12	
Aula 13	Aula compartilhada com Inesita Araujo e Aluizio Silva – apresentação da conferência “History repeating?: revisiting recent debates on digital technology and colonialism”, ministrada pela profa. Wendy Williems, da London School of Economics (LSE). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MLP5MLgiuPI .
Aula 14	Alguns casos.
Aula 15	Alunos apresentam trabalho em grupo analisando um caso de mediação. Encerramento do curso.

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2023.